

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

Disciplina PGL 510101 – **Arquivo, biblioteca e gêneros no *Quixote* de Cervantes**

Professor responsável: Prof. Dr. André Fiorussi (fiorussi@gmail.com)

Horário: terças-feiras, das 9h às 12h

Proposta da disciplina

Um cavaleiro andante está feito para andar, e a mobilidade de Dom Quixote é o eixo principal do livro de Cervantes; os acontecimentos narrados dependem sempre de sua presença ou da notícia de suas andanças, e a origem da variedade de situações, paisagens, encontros, caracteres, diálogos, registros de fala, pontos de vista, ações, estilos e gêneros de que se compõe o romance pode ser encontrada seguramente no momento em que o fidalgo resolve se pôr em marcha. Já se disse, neste sentido, que a narração do *Quixote* não é sobre o personagem, mas que o personagem é o dispositivo narrativo que possibilita a narração. No entanto, à semelhança do que faziam os discretos cortesãos da segunda parte do romance, a história da recepção do *Quixote* está cheia de armadilhas destinadas a manter cativo o cavaleiro andante.

A disciplina convida a uma leitura do *Quixote* acompanhada pela discussão de momentos fundamentais de sua fortuna crítica, com ênfase na historicidade e materialidade das práticas simbólicas envolvidas e no intervalo semântico-temporal que condiciona diferentes concepções de arquivo, biblioteca e gêneros. Pensar a recepção histórica do *Quixote* em seus distintos momentos não implica um afastamento do texto de Cervantes, mas uma aproximação a sua presente materialidade histórica por meio das formações discursivas que o constituem como objeto ativo em nosso tempo, ou seja, através das camadas de interpretação que transformaram e seguem transformando a significação e os sentidos do texto até nossos dias. Ante os reclames por um *updating* automático do que foi narrativo e simbólico em direção ao interior da lógica da reprodução e da informação, o vértigo pós-moderno promete um *Quixote* paralisado e sem história, sob o imperativo da inevitabilidade dos processos. A que classe de insidiosos nigromantes servirá hoje um Dom Quixote imóvel?

Ao longo das aulas, trabalharemos oportunamente os seguintes conceitos presentes no texto de Cervantes ou nos textos que compõem sua recepção histórica:

- engenho, fidalguia, cortesia, cavalaria, discrição, prudência, loucura, juízo;
- narração, ficção, verossimilhança, decoro, entretenimento, proveito, exemplo;
- gênero, estilo, amplificação, retórica, mescla, novela, romance, romance de cavalaria, romance moderno, paródia, épico, lírico, trágico, cômico, tragicômico, pastoril;
- século de ouro, renascimento, barroco, realismo, idealismo, romantismo.

A disciplina será ministrada em português, com leituras em português (sempre que possível) e em espanhol (sempre que desejável).

Bibliografia

***Dom Quixote* em espanhol:**

CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha*. Ed. Francisco Rico. Madrid: Real Academia Española, 2004. Disponível em: cvc.cervantes.es/literatura/clasicos/quijote/edicion/default.htm

_____. *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*. Ed. John Jay Allen. Madrid: Cátedra, 2000.

- _____. *Segunda parte del ingenioso caballero Don Quijote de la Mancha*. Ed. John Jay Allen. Madrid: Cátedra, 2000.
- _____. *Don Quijote de la Mancha*. Ed. Martín de Riquer. Madrid: Planeta, 1988.
- _____. *Don Quijote de la Mancha I*. Ed. José Luis Murillo. Madrid: Castalia, 1978.
- _____. *Don Quijote de la Mancha II*. Ed. José Luis Murillo. Madrid: Castalia, 1978.

Dom Quixote em português:

- CERVANTES, Miguel de. *Dom Quixote*. 2 vols. Tr. Ernani Ssó. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012.
- _____. *Dom Quixote*. 2 vols. Tr. Milton Amado e Almir Andrade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.
- _____. *O engenhoso fidalgo D. Quixote da Mancha*. Tr. Carlos Nougué e José Luis Sánchez. São Paulo: Abril, 2010.
- _____. *O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha*. Tr. Sergio Molina. São Paulo: Ed. 34, 2002.
- _____. *Dom Quixote*. Tr. Viscondes de Castilho e Azevedo. São Paulo: Nova Cultural, 2002. Disponível em https://pt.wikisource.org/wiki/Dom_Quixote.

Estudos, ensaios, artigos, tratados e comentários

- ARRABAL, Fernando. *Um escravo chamado Cervantes*. Tr. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- AUERBACH, Erich. La Dulcinea encantada. In *Mímesis. La representación de la realidad en la literatura occidental*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1945, pp. 314-339.
- BORGES, Jorge Luis. Magias parciais do Quixote. In *Obras completas II*. São Paulo: Globo. 2000.
- BORGES, Jorge Luis. Pierre Ménard, autor do *Quijote*. Em *Obras Completas I*. São Paulo: Globo, 2000.
- CANAVAGGIO, Jean. *Cervantes*. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- CASALDUERO, Joaquín. El desarrollo de la obra de Cervantes. In: HALEY, G. *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989.
- CASALDUERO, Joaquín. *Sentido y forma del Quijote (1605-1615)*. Madrid: Insula, 1975.
- CASTRO, Américo. *El pensamiento de Cervantes*. Barcelona: Noguer, 1980.
- CLOSE, Anthony. Cervantes, o romancista dos romancistas. In VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.
- CLOSE, Anthony. Los episodios del *Quijote*. In ROMANOS, Melchora (coord.), PARODI, Alicia y VILA, Juan Diego (eds.). *Para leer a Cervantes. Estudios de Literatura Española. Siglo de Oro*, vol. I. Buenos Aires: Eudeba, 1999, pp. 25-47.
- COSTA LIMA, Luiz. "Espaço ficcional e recepção do «Quijote» no século XIX espanhol". *Revista Colóquio/Letras*. Ensaio, n. 92, jul. 1986, p. 28-41.
- COSTA LIMA, Luiz. O momento inaugural do romance. In *O controle do imaginário e a afirmação do romance*. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, p. 213-252.
- EL SAFFAR, Ruth Snodgrass. La función del narrador ficticio en Don Quijote. In: HALEY, G. (org.). *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989.
- FERNÁNDEZ DE AVELLANEDA, Alonso. *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha: que contiene su tercera salida y es la quinta parte de sus aventuras*. Madrid: Castalia, 1999.
- FIORUSSI, André. Mito y símbolo del Quijote en dos textos de Rubén Darío. *LL Journal*, New York, vol. 11, n. 2, 2016.
- FUENTES, Carlos. *Machado de la Mancha*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 2001.
- GONZÁLEZ, Aurelio. Cervantes e o Quixote: entre o teatro e o romance. In VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.

- GONZÁLEZ, Aurelio. Cervantes: el Quijote, el teatro y la poesía. *Revista Digital Universitaria*, vol. 6, n. 5, 2005. Disponible en: www.revista.unam.mx/vol.6/num5/art47/may_art47.pdf
- GRIGERA, Luísa López. Introducción a una lectura retórica de Cervantes: “El Quijote” a la luz de Hermógenes. In *La Retórica en la España del Siglo de Oro*. Salamanca: Ediciones de la Universidad de Salamanca, 1994.
- HALEY, George (org.). *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989.
- HALEY, George. El narrador en *Don Quijote*: el retablo de Maese Pedro. In HALEY, George (org.). *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989.
- HANSEN, João Adolfo. O discreto. In NOVAES, Adauto (org.). *Libertinos libertários*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- HATZFELD, Helmut. *El 'Quijote' como obra de arte del lenguaje*. Madrid: [s.n.], 1949
<http://users.ipfw.edu/jehle/cervante/csa/artics07/martinmorans07.pdf>.
- JAURALDE POU, Pablo. El Quijote, el lector, la crítica. *Revista de Filología Española*, vol. 85, 2005, pp. 81-111.
- LUKÁCS, Georg. O idealismo abstrato. In *Teoria do romance*. Tr. J.M. Mariani de Macedo. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- MARTÍN MORÁN, José Manuel. La crítica de la lectura en el Quijote. *Cuadernos del CEMyR*, n. 13, 2005, p. 195-210.
- MARTÍN MORÁN, José Manuel. La novela moderna en el Quijote. *Cervantes: Bulletin of the Cervantes Society of America*, N. 27.1, 2007, p. 201-226. Disponible en:
- MARTÍN MORÁN, José Manuel. O Quixote e a leitura. In VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.
- MEDINA, José Toribio. *Estudios cervantinos*. Santiago de Chile: Fondo Histórico y Bibliográfico José Toribio Medina, 1958.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón. Un aspecto de la elaboración del *Quijote*. In *De Cervantes y Lope de Vega*. 4.ed. Buenos Aires-Madrid: Espasa-Calpe, 1964 (1920), pp. 9-60.
- MONER, Michel. Histórias cômicas em volta de uma mesa. In VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.
- MONER, Michel. Técnicas del arte verbal y oralidad residual en los textos cervantinos. *Edad de Oro*, VII (1988), pp. 119-127.
- MONTERO REGUERA, José. Miguel de Cervantes e o Quixote: de como surge o romance. In VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.
- PONSETI, Helena Percas de. La Cueva de Montesinos. In HALEY, George (org.). *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989, pp. 142-174.
- REDONDO, Agustín. *Otra manera de leer el Quijote*. Madrid: Castalia, 2005 (1998).
- RICO, Francisco. Historia del texto. In CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha*. Madrid: Instituto Cervantes, 1998.
- RILEY, Edward C. *Teoría de la novela en Cervantes*. Madrid: Taurus, 1981.
- RODRÍGUEZ DE MONTALVO, Garcí. *Amadís de Gaula*. Madrid: Castalia, 1987.
- SAER, Juan José. Nuevas deudas con el *Quijote*. In *Trabajos*. Buenos Aires: Seix Barral, 2005, p. 79-82.
- SILVARES, Lavinia. Categorias históricas de descrição, juízo e prudência em *Don Quijote de la Mancha*. In *Anais do XI Congresso Internacional da Abralic*. São Paulo: Abralic, Universidade de São Paulo, 2008.
- SUBIRATS, Eduardo. *Don Quijote: trickster y loco enamorado*. Guadalajara: Ed. U. Guadalajara, 2023.
- SPITZER, Leo. Perspectivismo lingüístico en el *Quijote*. In *Lingüística e historia literaria*. Madrid: Gredos, 1955 (1948), pp. 135-187.
- VIEIRA, Maria Augusta da Costa (org.). *Dom Quixote: a letra e os caminhos*. São Paulo: Edusp, 2006.

- VIEIRA, Maria Augusta da Costa. *A narrativa engenhosa de Miguel de Cervantes*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.
- WARDROPPER, Bruce W. “Don Quijote”: ¿ficción o historia?. In HALEY, George. *El Quijote de Cervantes*. Madrid: Taurus, 1989.